

Jayara Mendonça

OS DOIS JARAQUIS



editora
UEA

Expediente:

Governo do Estado do Amazonas

Wilson Miranda Lima
Governador

Universidade do Estado do Amazonas

André Luiz Nunes Zogahib
Reitor

Kátia do Nascimento Couceiro
Vice-reitora

editora UEA

Isolda Prado de Negreiros Nogueira Horstmann
Diretora

Maria do Perpetuo Socorro Monteiro de Freitas
Gerente

Wesley Sá
Editor Executivo

Raquel Maciel
Produtora Editorial

Isolda Prado de Negreiros Nogueira Horstmann
(Presidente)

Adriana Távora de Albuquerque Taveira

Carlos Mauricio Seródio Figueiredo

Gislaine Regina Pozzetti

Josefina Diosdada Barrera Khalil

Katell Uguen

Orlem Pinheiro de Lima

Silvia Regina Sampaio Freitas

Vanúbia Araújo Laulate Moncayo

Conselho Editorial

LABORATÓRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXPERI- ÊNCIAS TRANSDISCIPLINARES EM EDUCAÇÃO - LEPETE/UEA/CNPQ

Eglê Betânia Portela Wanzeler - *Coordenadora
Geral*

Maria Quitéria Afonso - *Coordenadora
Pedagógica do LEPETE*

PROGRAMA PROFESSOR RESIDENTE - PPR/UEA

Renata Beatriz B. Rolon - *Coordenadora*

Emerson Sandro Silva Saraiva - *Coordenador
Pedagógico*

Projeto Literartes

Adriana Barbosa Silva - *Coordenadora*

LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO, IMAGENS E SONS - LACRI

Maria do Perpétuo Socorro Sotero
Coordenação

Leila Maria Cordeiro de Almeida
Revisora Técnica

Raquel Maia Mattos
Arte

Título: Os Dois Jaraquis

Autora: Jay Iara

As ilustrações presentes neste livro foram geradas com auxílio da ferramenta de Inteligência Artificial ChatGPT, com curadoria e edição de Eglê Betânia Portela Wanzeler

Revisora: Leila Maria Cordeiro de Almeida

Assistência editorial:

Maria do Perpetuo Socorro Sotero/Raquel Maia Mattos

Projeto gráfico e diagramação:

Geovan Motter

Assessoria pedagógica e artística:

Adriana Ferreira Barbosa Silva



Ficha técnica/Editora UEA

Renata Baltazar

Revisão

M539d Mendonça, Jayara
2025 Os dois jaraquis / Jayara Mendonça; Organizadores: Adriana Barbosa Silva, Eglê Betânia Portela Wanzeler, Emerson Sandro Saraiva Silva; Renata Beatriz B. Rolon. – 1.ed. – Manaus (AM): Editora UEA, 2025.
28 p.: il., color.; Ebook.
Ebook, no formato PDF

ISBN: 978-85-7883-796-9

Inclui referências bibliográficas

1. Literatura – Amazônia. 2. Contos - Amazônia. I. Silva, Adriana Barbosa (Org.). II. Wanzeler, Eglê Betânia Portela. (Org.). III. Silva, Emerson Sandro Saraiva. (Org.). IV. Rolon, Renata Beatriz B. (Org.). V. Título.

CDU 1997 – 821.134.3(811.3)

APRESENTAÇÃO

Este livro compõe a coleção Contos, fábulas e outras narrativas amazônicas, organizado pelo Projeto Literartes, do Programa Professor(a) Residente/PPR do Laboratório de Ensino, Pesquisa e Experiências Transdisciplinares em Educação/LEPETE, da Escola Normal Superior, da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). O Programa conta com o apoio financeiro do Programa de Apoio ao Desenvolvimento à Extensão (PADEX/UEA).

O Programa Professor(a) Residente/PPR destina-se à formação continuada de professores(as) da Educação Básica, egressos(as) dos cursos de licenciaturas, cujo campo de experimentações e vivências docentes são nove escolas públicas de Manaus, atendendo a Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais e as modalidades da Educação de Jovens e Adultos, Educação Escola Indígena e Educação Especial. O PPR se volta não apenas para práticas pedagógicas em salas de aula, mas também para a produção de materiais artísticos, científicos e culturais, de natureza didática, tecnológica e pedagógica.

O Programa se constitui na convergência e na indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, possibilitando experiências transversais, a partir da circularidade de saberes e práticas políticas, estéticas e pedagógicas produzidas na e pela relação Universidade-Escola, Arte-Ciência. Salientamos que essa relação entre a Universidade e Escolas da Educação Básica é estabelecida por meio de uma parceria entre a UEA e a Semed/Manaus.

O Literartes vinculado ao PPR, é um projeto que articula arte, ciência e tecnologia, tendo como foco a literatura infantil e infantojuvenil. Trata-se de produção de livros de ficção literária história em quadrinhos e audiolivros voltados para o imaginário, os mitos e outras narrativas das culturas dos povos amazônicos.

Em sua primeira edição impressa e digital, o Projeto Literartes apresenta dez obras de literatura infantil e juvenil escritas por autores Amazônidas: Aikaterine Nascimento, Anderson Condera, Alessandra Aguiar, Andresa Travassos, Jay Iara, Ruth Feijó, Tadeu Lobo, Yana Sofia e Eglê Wanzeler. São narrativas autorais que abordam a cultura amazônica numa perspectiva inclusiva. Os(as) autores(as) são bolsistas do PPR e cursistas do curso de especialização em Educação Especial Inclusiva em Contextos Interculturais coordenado pelo LEPETE. O processo de produção da escrita criativa dos(as) Professores(as) Residentes (PRs) se deu em momentos distintos e interligados: primeiramente os(as) PRs vivenciam uma experiência de imersão ao Museu da Amazônia, o Musa, explorando a floresta, sua fauna e flora. Foram realizadas oficinas de criação e produção literária, nas quais

os(as) mesmos(as) conversaram com autores(as) amazonenses Alcemar Falcão, Lucila Bonina, Mariana Pedrett e Pedro Lucas, que falaram sobre suas inspirações nos processos de criação literária infantojuvenil. Os(as) autores(as) também participaram da Oficina de formação “Fábulas e contos amazônicos: os elementos da narrativa no processo de produção da escrita criativa”. Além disso, foram feitas oficinas de produção de narrativas e vivências nas escolas da rede municipal de Manaus, por meio do referido curso de especialização.

Ressalta-se que o projeto editorial e gráfico desta coleção é feito pelo Laboratório de Criações, Imagens e Sons/LACRI, também vinculado ao LEPETE. O LACRI é um programa voltado para a criação e produção de materiais didáticos, pedagógicos e acadêmicos que faz uso de imagens e sons.

As histórias contidas nesta coleção destacam personagens plurais, com características físicas e psicológicas inspiradas na caminhada de cada autor(a) em diferentes espaços tempos dos cotidianos amazônicos, com seus mitos, imaginários, simbologias e encantarias. As narrativas expressam os diferentes modos de viver/sentir/pensar dos(as) autores(as) em suas jornadas do tornar-se professor(a) nas escolas da Amazônia. É sob esses olhares que as narrativas surgem com ênfase no contexto regional, motivando o leitor a se encantar e a se envolver em novas leituras, o que torna estas produções literárias uma contribuição significativa no processo de novas aprendizagens.

Adriana Barbosa – Coordenadora do Projeto Literartes

Emerson Sandro Saraiva – Coordenador do Programa Professor Residente/Lepete/UEA

1. Oficina de formação “Fábulas e contos amazônicos: os elementos da narrativa no processo de produção da escrita criativa”, professora: Adriana Ferreira Barbosa Silva.

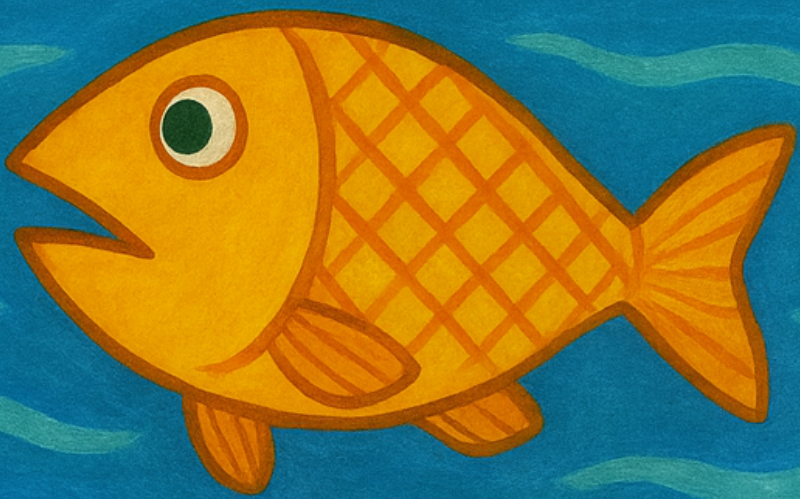


OS DOIS JARAQUIS

Descendo o Rio Madeira, havia uma pequena cidade chamada Borba. Certo dia, anunciaram o Festival Folclórico do Jaraqui, do qual muitos peixes moradores desse lugar podiam participar: tanto os de Escamas Grossas quanto os de Escamas Finas.



FESTIVAL FOLCLÓRICO DO JARAQUI



Nesse momento, passava um Jaraqui de Escama Grossa. Era um peixe muito exibido, andava com o peito estufado, todo pávulo. Ficou interessado pelo evento e se inscreveu. Daí em diante, passou a espalhar com fervor pela região:

— Eu irei ganhar de lavada este Festival, ninguém é páreo para mim! Eu sou o mais belo e o mais forte de todos os jaraquis!





Ouvindo isso, um Jaraqui de Escama Fina, já cansado de passar a semana inteira ouvindo a provocação do outro peixinho, decidiu se inscrever para competir.

Quando ficou sabendo disso, o Jaraqui de Escama Grossa gargalhou até doer a barriga e, em seguida, foi à procura do adversário. Ao encontrá-lo, disse em tom de deboche:

— Desista, peixinho. Você não tem a menor chance! Quando eu aparecer no Festival, todos ficarão encantados com as minhas escamas grossas e prateadas. Ninguém vai olhar para você, um jaraqui pequeno de escama fina e rabo laranja.

O Jaraqui de Escama Fina continuou a nadar e não deu bola para o que o concorrente dizia.





Chegando a noite do Festival, toda a cidade se reuniu no Peixódromo para assistir às apresentações. O Jaraqui de Escama Grossa, certo de sua vitória, desfilou para todos ali presentes, sempre exibindo suas escamas prateadas que brilhavam à luz da lua cheia. Muitos aplausos.





Após sua breve apresentação, foi a vez do Jaraqui de Escama Fina. Nossa, e como bailou! Dançou e dançou, mostrando todo o seu talento no gingado, remexendo o seu rabinho laranja pra lá e pra cá, agitando toda a galera presente, deixando o Jaraqui de Escama Grossa de boca aberta. Muitos e muitos aplausos.





Após as apresentações, o prefeito da cidade, num tom feliz, anunciou o resultado:

— É com imenso prazer que anuncio o vencedor deste Festival: **JARAQUI DE ESCAMA FINA, VOCÊ É O NOSSO CAMPEÃO!**





Peão:
aqui de
ma Fina!

Todos ali presentes aplaudiram de pé o peixinho. A felicidade foi contagiante. Depois de tirarem várias fotos com os fãs, o Jaraqui de Escama Grossa foi se desculpar.

— Perdoe-me, colega Jaraqui, jamais deveria ter duvidado de você e do seu talento.

O Jaraqui de Escama Fina, com humildade e muita simpatia, respondeu:

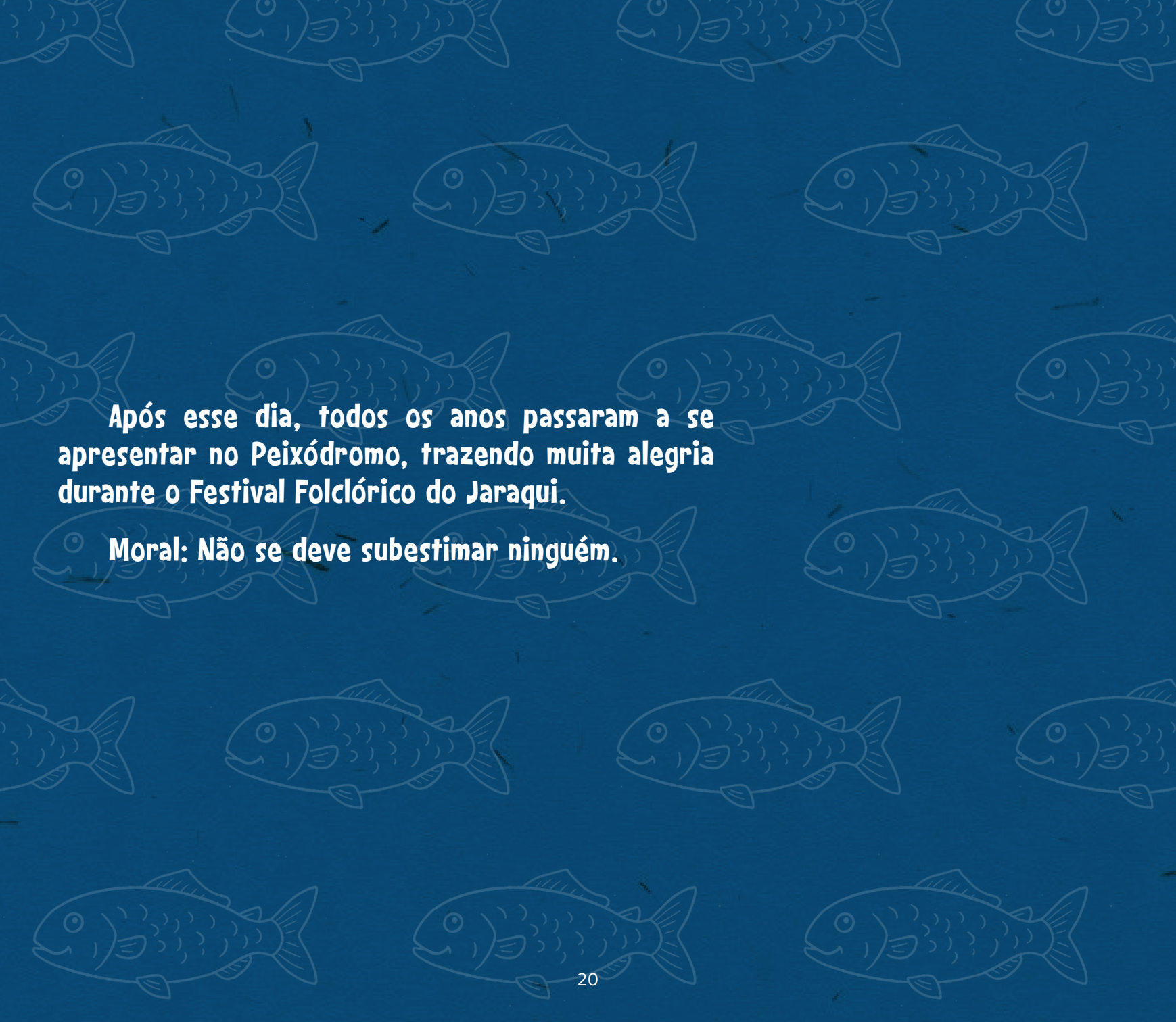
— Claro que o perdoo. Agora venha, vamos tirar uma foto bem bonita!





PEIXÓDROMO

**JARAQUI DE ESCAMA
FINA**



Após esse dia, todos os anos passaram a se apresentar no Peixódromo, trazendo muita alegria durante o Festival Folclórico do Jaraqui.

Moral: Não se deve subestimar ninguém.





JAYARA MENDONÇA

AUTORA

Jayara Cristina Vieira Mendonça, nascida no município de Santarém/Pará. Reside em Manaus há 19 anos. É mãe e escritora. Formada em Pedagogia pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Bolsista do Programa Professor Residente - Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Extensão da Universidade do Estado do Amazonas (Padex/UEA). Discente do Curso de Especialização em Educação Especial Inclusiva em Contextos Interculturais pela UEA.

Os Dois Jaraquis

O Jaraqui de Escama Grossa se inscreve no Festival Foldórico do Jaraqui. Certo de uma perfeita apresentação, acredita vencer qualquer adversário. Ele é um peixe muito bonito com escamas prateadas, brilhantes à luz da lua cheia, mas outro peixe se inscreve no Festival, o Jaraqui de Escama Fina.



editora
UEA